



COMÉRCIO EXTERIOR

RELAÇÕES COM O EXTERIOR e COM O MERCOSUL

Maio
2021
Nº 63

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Presidente: Darci Piana

Superintendente: Eduardo Luiz Gabardo Martins

Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar

CEP 80410-001 – Curitiba – PR – Telefone (41) 3883-4500

www.fecomerciopr.com.br – federacao@fecomerciopr.com.br

Elaboração: Assessoria Econômica da Fecomércio - PR

Economista e Professor Dr.: Luiz Vamberto Santana – Coordenador responsável

Economista Thais Lourenço Ceccon

O conteúdo deste "Comércio Exterior" é publicado mensalmente no site da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná.

Acessos poderão ser feitos através do site: www.fecomerciopr.com.br



RELAÇÕES COM O EXTERIOR

Sumário

Relações com o Exterior	04
1. Comércio Exterior Brasileiro	04
1.1 Balança Comercial Brasileira	04
1.2 Principais Produtos Exportados e Importados	05
1.3 Balança Comercial brasileira - com e sem petróleo e derivados - US\$ milhões FOB	05
1.4 Intercâmbio Comercial Brasileiro	06
1.5 Corrente de Comércio	06
1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas	07
2. Comércio Exterior do Estado do Paraná	08
2.1 Balança Comercial Paranaense	08
2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná	09
2.3 Principais Produtos Exportados	09
2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem	09
2.5 Exportações por Fator Agregado	10
2.6 Balança Comercial dos Principais Exportadores Municipais	10
3. Investimento Estrangeiro Direto na Economia Brasileira	11
4. Dívida Externa Brasileira	12
4.1 Distribuição da Dívida: Governo e Setor Privado	12
5. Reservas Cambiais do Brasil	13
6. Comércio Exterior Por Intensidade Tecnológica do Brasil	14
6.1 Exportações	14
6.2 Importações	15
8. Relações Comerciais do Brasil com o BRICS	16
9. Mercosul	17

1. COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

O valor das exportações em Maio/2021 atingiu US\$ 26,9 bi, enquanto as importações indicaram US\$ 17,7 bi. O saldo na balança comercial(SBC) chegou de US\$ 9,3 bi. No acumulado do ano, Jan-mai/2021, o SBC atingiu: US\$ 19,0 bilhões. Os principais parceiros comerciais brasileiros do em 2021, segundo a corrente de comércio, foram China, EUA e Argentina. Os principais produtos exportados foram Soja, Minérios de ferro e seus concentrados e Óleos brutos de petróleo.

O Brasil intensificou exportações de *commodities* com a China: minérios de ferro, soja, milho, arroz e carnes. Houve redução das importações, devido escassez no mercado mundial de insumos e matérias primas, e a elevação cambial do US\$ em relação ao R\$.

Permanecem efeitos da *desindustrialização* no Brasil, em especial na indústria de transformação, mas que indica algo mais: a necessidade de inserção de inovações na produção e no mercado interno, na estrutura de produção e a modernização da indústria. A indústria não será recuperada a curto prazo, considerando: limitações competitivas pós-pandemia; continuidade da crise econômica interna em importantes ramos da indústria; limitações no ambiente político-social; e menor participação de bens de alta e de média-alta tecnologia nas exportações, os quais requerem estímulos à implementação de inovações.

Destaca-se a urgência da implantação de uma política nacional de inovação e modernização tecnológica na indústria de Transformação ou inserção de modernizações no processo produtivo interno, em especial no segmento Indústria 4.0, mas, igualmente a inserção de modernizações estimuladas pelo governo ao comércio varejista. As políticas governamentais deverão considerar estímulos para estas atividades, facilitando avanços nas pesquisas que visem incentivar a produção e a oferta de linhas avançadas de bens industriais, abrir carteiras de financiamento e fomento, e melhoria da competitividade tendo dentre as metas e, necessariamente, elevar exportações de bens de maior tecnologia.

1.1. Balança Comercial Brasileira

TABELA 1 – BRASIL: BALANÇA COMERCIAL (Em US\$ Milhões)					
Período	Exportações*	Variação (%)	Importações*	Variação (%)	Balança Comercial*
2011	255.936	26,83	226.244	24,47	29.692
2012	242.277	-5,34	223.366	-1,37	18.911
2013	241.967	-0,13	239.681	7,4	2.286
2014	224.974	-7,02	229.127	-4,42	-4.153
2015	190.974	-15,11	171.459	-25,13	19.515
2016	185.232	-3,01	137.585	-19,78	47.647
2017	217.739	17,55	150.749	9,59	66.990
2018	239.263	9,89	181.230	20,21	58.033
2019	225.383	-5,80	177.348	-2,14	48.036
2020	209.878	-6,88	158.937	-10,38	50.941
Mai	17.527	-0,48	13.391	15,33	4.136
Jun	17.515	-0,07	10.449	-21,97	7.066
Jul	19.454	11,06	11.508	10,13	7.946
Ago	17.482	-10,14	11.132	-3,26	6.350
Set	18.262	4,46	12.296	10,46	5.966
Out	17.704	-3,05	12.384	0,71	5.321
Nov	17.429	-1,55	13.800	11,44	3.629
Dez	18.471	5,98	18.414	33,44	57
2021	108.457	29,79	89.419	29,68	19.038
Jan	14.937	-18,67	15.351	-16,60	-414
Fev	16.326	9,30	14.532	-5,33	1.793
Mar	24.386	49,37	17.858	22,88	6.528
Abr	26.481	8,59	16.132	-9,67	10.349

Fonte: www.gov.br – (Produtividade e Comercio Exterior) (10/06/2021) (*) Dados Atualizados. Valores sujeitos a alteração.

1.2 Principais Produtos Exportados e Importados

TABELA 2 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN-MAI)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	20.306,02	27,59
2	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	14.962,24	20,33
3	Óleos brutos de petróleo	11.020,38	14,97
4	Outros açúcares de cana	2.752,28	3,74
5	Carnes desossadas de bovino, congeladas	2.476,89	3,37
6	Pasta química de madeira semi branqueada de não conífera	2.377,18	3,23
7	Café não torrado, não descafeinado, em grão	2.312,71	3,14
8	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	2.277,13	3,09
9	Fuel oil	2.077,34	2,82
10	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	1.885,25	2,56
11	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	1.770,73	2,41
12	Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	1.674,86	2,28
13	Minérios de ferro aglomerado para processo de peletização	1.238,82	1,68
14	Alumina calcinada	1.137,90	1,55
15	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	1.036,09	1,41
16	Outras carnes de suíno, congeladas	987,68	1,34
17	Outros minérios de cobre e seus concentrados	909,23	1,24
18	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	879,99	1,20
19	Ferro-nióbio	787,51	1,07
20	Milho em grão, exceto para semeadura	723,16	0,98
--	Total	73.593,40	100,00

TABELA 3 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2021 (JAN-MAI)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Gasóleo (óleo diesel)	2.194,09	11,77
2	Óleos brutos de petróleo	1.480,51	7,94
3	Energia elétrica	1.137,05	6,10
4	Naftas para petroquímica	1.006,87	5,40
5	Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	930,26	4,99
6	Células solares em módulos ou painéis	895,49	4,80
7	Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	894,05	4,79
8	Outros cloretos de potássio	876,66	4,70
9	Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	862,01	4,62
10	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	849,69	4,56
11	Hulha betuminosa, não aglomerada	841,29	4,51
12	Ureia com teor de nitrogênio > a 45 %, em peso	836,89	4,49
13	Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc.	834,36	4,47
14	Outras caixas de marchas	828,23	4,44
15	Processadores e controladores ou outros circuitos montados, próprios para montagem em superfície	810,91	4,35
16	Gás natural liquefeito	788,88	4,23
17	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	708,72	3,80
18	Barcos-faróis/guindastes/docas/diques flutuantes, etc.	655,78	3,52
19	Outros produtos imunológicos para venda a retalho	624,61	3,35
20	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio	589,24	3,16
--	Total	18.645,59	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 10/06/2021)

Conta Petróleo do Brasil

TABELA 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA - COM E SEM PETRÓLEO E DERIVADOS - (US\$ milhões FOB)

	2016	2017	2018	2019	2020*
Exportação	10.074	16.625	25.097	24.002	15.294
Petróleo e Derivados	3.537	4.815	6.768	6.155	4.036
Importação	2.899	2.967	5.043	4.652	2.180
Petróleo e Derivados	8.233	12.968	14.697	14.076	6.229
Saldo	7.175	13.658	20.054	19.351	13.114
Petróleo e Derivados	-4.697	-8.154	-7.929	-7.921	-2.193

Fonte: www.anp.gov.br/dados-estatisticos (Consulta em 04/05/2021). *Dados referentes ao acumulado Jan/Set 2020.

1.4 INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASILEIRO

TABELA 5 – BRASIL: INTERCÂMBIO COMERCIAL

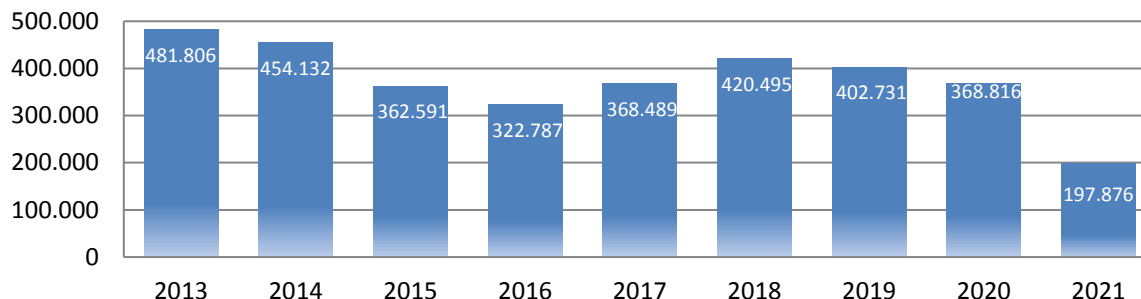
(Em US\$ Milhões)

Países	2020 (JAN-DEZ)			2021 (JAN-MAI)		
	Exportações	Importações	Balança Comercial	Exportações	Importações	Balança Comercial
Ásia	99.191	55.764	43.427	53.372	30.494	22.878
China	70.080	34.635	35.445	36.855	10.801	26.054
ASEAN (1)	14.167	6.991	7.175	7.710	3.778	3.932
Coreia do Sul	3.754	4.088	-334	1.820	1.134	686
Japão	4.139	3.713	426	909	2.442	-1.533
América do Norte	29.503	29.084	419	14.371	16.110	-1.739
Estados Unidos	21.457	24.122	-2.665	10.678	2.320	8.358
México	3.809	3.157	653	1.928	1.870	58
Canadá	4.237	1.805	2.431	1.765	754	1.011
América do Sul	22.650	16.610	6.039	12.350	10.021	2.329
Mercosul (2)	12.391	10.416	1.975	6.646	6.345	301
Argentina	8.476	7.788	689	4.786	4.262	524
América Central e Caribe	2.943	783	2.161	1.447	450	997
Europa	38.062	35.460	2.601	19.112	19.591	-479
União Europeia	28.333	26.818	1.515	14.051	15.009	-958
Rússia	1.546	2.716	-1.170	598	1.667	-1.069
Oriente Médio	8.838	4.319	4.519	4.309	2.377	1.932
África	7.913	3.650	4.262	3.296	1.933	1.363
Oceania	812	635	177	376	383	-7
TOTAL	209.921	158.926	50.995	108.633	81.359	27.274

Fonte: www.bc.gov.br – (Economia e Finanças – Indicadores de Conjuntura – Indicadores Econômicos – Capítulo V – Intercâmbio Comercial Brasileiro)

(Consulta em 10/06/2021)

1.5

Brasil: Corrente de Comércio (*)
Em US\$ milhões

(*) Dados de 2020 referentes ao acumulado no ano. Jan-Mai/21

CORRENTE DE COMÉRCIO: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da corrente de comércio, que não deve ser confundida com balança comercial, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.

(1) Associação das Nações do Sudeste Asiático inclui Brunei, Camboja, Cingapura, Filipinas, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Tailândia e Vietnã).

(2) Mercosul: Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas

TABELA 6 - Exportações Brasileiras para países das três Américas: do Sul, Central e do Norte (em milhões de U\$S)					
	País	2020		País	2021
		Exportações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Exportações (JAN-MAI)
1	Estados Unidos	21.471,03	39,52	Estados Unidos	10.678,06
2	Argentina	8.488,74	15,63	Argentina	4.786,51
3	Canadá	4.229,94	7,79	Chile	2.201,13
4	Chile	3.849,84	7,09	México	1.928,21
5	México	3.829,39	7,05	Canadá	1.765,62
6	Colômbia	2.290,91	4,22	Colômbia	1.226,39
7	Paraguai	2.152,55	3,96	Paraguai	1.066,79
8	Uruguai	1.761,68	3,24	Peru	984,86
9	Peru	1.659,79	3,06	Uruguai	793,28
10	Bolívia	1.025,14	1,89	Bolívia	586,60
11	Venezuela	782,12	1,44	Venezuela	372,36
12	Equador	599,40	1,10	Equador	309,30
13	República Dominicana	454,21	0,84	Panamá	212,89
14	Panamá	428,31	0,79	Trinidad e Tobago	191,17
15	Guatemala	256,07	0,47	República Dominicana	169,49
16	Costa Rica	244,20	0,45	Bahamas	147,86
17	Trinidad e Tobago	214,41	0,39	Costa Rica	134,01
18	Cuba	209,30	0,39	Guatemala	103,79
19	Jamaica	206,46	0,38	Jamaica	90,45
20	Bahamas	172,10	0,32	Porto Rico	63,31
	Total	54.325,60	100,00	Total	27.812,07

Fonte: comexstat.mdic.gov.br
(Consulta em 18/06/2021)

TABELA 7 - Importações Brasileiras de países das três Américas: do Sul, Central e do Norte (em milhões de U\$S)					
	País	2020		País	2021
		Importações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Importações (JAN-MAI)
1	Estados Unidos	27.875,75	52,99	Estados Unidos	13.485,20
2	Argentina	7.897,10	15,01	Argentina	4.262,27
3	México	3.862,36	7,34	México	1.870,11
4	Paraguai	2.971,51	5,65	Chile	1.778,56
5	Chile	2.895,55	5,50	Paraguai	1.455,86
6	Canadá	1.923,44	3,66	Colômbia	798,47
7	Colômbia	1.314,65	2,50	Canadá	754,78
8	Uruguai	1.111,74	2,11	Uruguai	627,45
9	Bolívia	1.078,73	2,05	Peru	519,26
10	Peru	730,27	1,39	Bolívia	459,41
11	Porto Rico	331,37	0,63	Trinidad e Tobago	178,45
12	Trinidad e Tobago	181,50	0,35	Porto Rico	119,26
13	Panamá	124,28	0,24	Panamá	76,22
14	Equador	87,20	0,17	Venezuela	58,14
15	Venezuela	76,03	0,14	Equador	56,04
16	Guatemala	48,55	0,09	Costa Rica	24,05
17	Costa Rica	42,25	0,08	Guatemala	20,62
18	República Dominicana	24,98	0,05	República Dominicana	14,95
19	Guiana	17,00	0,03	Honduras	8,00
20	Honduras	10,77	0,02	Guiana	5,92
	Total	52.605,03	100,00	Total	26.573,03

Fonte: comexstat.mdic.gov.br
(Consulta em 18/06/2021)

2. COMÉRCIO EXTERIOR DO ESTADO DO PARANÁ

2.1 Balança Comercial Paranaense

Em maio/ 2021 o saldo da balança comercial do Paraná atingiu: US\$ 348,68 milhões. No saldo da balança comercial, período Jan.-mai./2021, o valor obtido pelo Paraná foi positivo: 896,43 milhões.

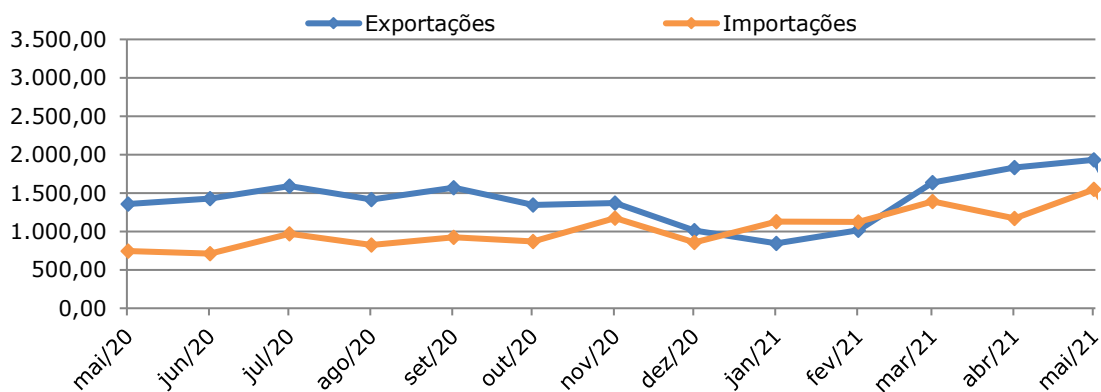
A crise associada ao *covid 19* também se reflete na economia do Estado sob diferentes formas mas, principalmente, em termos de contenção e restrições sobre a economia. Mesmo com essas dificuldades no ano de 2020, o Paraná esteve entre os estados que realizaram mais exportações de bens do setor de agronegócio: US\$ 13,3 bilhões (13,2%).

Os principais parceiros comerciais do Paraná são China, EUA e Argentina, com os quais a corrente de comércio de Jan-Mai/2021 foi, respectivamente, de US\$ 2,4 bilhões, US\$ 545 milhões e US\$ 389 milhões. Os principais produtos exportados em Jan-mai/2021 foram: carnes de aves, farelos de soja, madeiras trabalhadas, soja, milho, resíduos de metais preciosos, de madeiras e de materiais ferrosos. Os principais produtos importados em Jan-Mai/2021 foram: adubos e fertilizantes, partes e acessórios de veículos automotivos e óleos combustíveis; milho, soja, trigo e óleos brutos de petróleo.

TABELA 8 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL E CORRENTE DE COMÉRCIO (Em US\$ Milhões)

Período	Exportações*	Importações*	Saldo Balança Comercial *	Corrente de comércio*
2013	18.209,36	19.323,87	-1.114,51	37.533,23
2014	16.309,28	17.280,53	-971,25	33.589,81
2015	14.905,72	12.441,62	2.464,10	27.347,33
2016	15.169,66	11.091,55	4.078,12	26.261,21
2017	18.078,72	11.516,63	6.562,09	29.595,35
2018	19.902,71	12.370,17	7.532,54	32.272,88
2019	16.454,19	12.695,47	3.758,72	29.149,67
2020	16.408,34	10.738,98	5.669,36	27.147,33
Mai	1.356,42	746,51	609,91	2.102,93
Jun	1.428,86	713,35	715,51	2.142,21
Jul	1.592,63	969,07	623,56	2.561,70
Ago	1.414,36	825,85	588,50	2.240,21
Set	1.567,77	921,86	645,92	2.489,63
Out	1.346,20	868,19	478,01	2.214,39
Nov	1.367,81	1.174,93	192,88	2.542,74
Dez	1.009,77	855,38	154,39	1.865,15
2021	7.258,99	6.362,56	896,43	13.621,54
Jan	842,79	1.128,91	-286,12	1.971,70
Fev	1.017,19	1.123,52	-106,33	2.140,72
Mar	1.636,69	1.392,41	244,28	3.029,10
Abr	1.830,28	1.170,37	659,91	3.000,65
Mai	1.932,03	1.547,35	348,68	3.479,38

Paraná: Exportações X Importações
(em US\$ milhões)



2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná

TABELA 9 – PARANÁ: PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DE PRODUTOS (1)

Nº	2020 (JAN-DEZ)			2021 (JAN-MAI)		
	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)
1	China	5.364,36	53,56	China	2.440,78	52,11
2	Estados Unidos	1.016,16	10,15	Estados Unidos	545,05	11,64
3	Argentina	909,19	9,08	Argentina	389,12	8,31
4	Países Baixos (Holanda)	629,93	6,29	Países Baixos (Holanda)	257,42	5,50
5	Paraguai	420,36	4,20	Paraguai	205,13	4,38
6	Japão	353,39	3,53	Japão	187,64	4,01
7	Coreia do Sul	352,54	3,52	Coreia do Sul	182,91	3,90
8	Colômbia	347,68	3,47	Colômbia	173,49	3,70
9	México	339,89	3,39	México	164,26	3,51
10	Chile	282,70	2,82	Chile	138,53	2,96
---	Total	10.016,22	100,00	Total	4.684,32	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 10/06/2021)

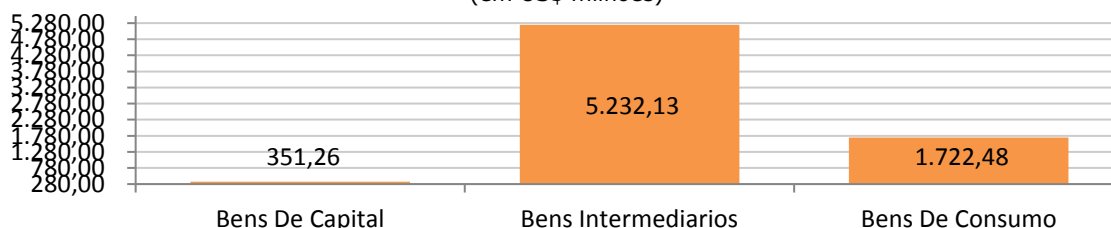
2.3 Principais Produtos Exportados

TABELA 10 – PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2020 (JAN-MAI) (1)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	2.053,89	37,79
2	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	745,06	13,71
3	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	455,60	8,38
4	Outras madeiras compensadas folheada, espess <=6mm	295,20	5,43
5	Outros açúcares de cana	289,04	5,32
6	Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada	232,01	4,27
7	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	153,23	2,82
8	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	147,38	2,71
9	Pasta química de madeira de não conífera semi branqueada	144,72	2,66
10	Outras carnes de suíno, congeladas	123,29	2,27
11	Café solúvel, mesmo descafeinado	103,71	1,91
12	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	92,98	1,71
13	Madeira de coníferas perfilada	91,42	1,68
14	Outros papeis e cartões para escrita de fibra mecânica >10%,Rolos	86,13	1,58
15	Madeira serrada ou fendida longitudinalmente	85,36	1,57
16	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	80,81	1,49
17	Milho em grão, exceto para semeadura	75,31	1,39
18	Fuel oil	67,98	1,25
19	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	57,35	1,06
20	Tratores rodoviários para semi-reboques	54,34	1,00
-	Total	5.434,82	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 10/06/2021)

PARANÁ: EXPORTAÇÕES POR TIPOS DE BENS

(Jan-Mai 2021)(2)
(em US\$ milhões)

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 10/06/2021)

(1) Dados preliminares.

(2) Bens de Capital: bens que geram riqueza: máquinas que fabricam outros bens; ou bens de longa duração: equipamento hospitalar.

Bens Intermediários: bens manufaturados ou matérias-primas processadas utilizadas na produção de outros bens (exemplo: peças para veículos)

Bens de Consumo: para o atendimento das demandas e necessidades imediatas da população: alimentos, remédios, etc.

2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem

TABELA 11 – PARANÁ: PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO E ORIGEM DE PRODUTOS

2021 (JAN-MAI)			2021 (JAN-MAI)		
Principais Blocos Econômicos de Destino	US\$ Milhões	%	Principais Blocos Econômicos de Origem	US\$ Milhões	%
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	3.332,50	45,67	Ásia (Exclusive Oriente Médio)	2.145,36	29,20
América do Sul	1.274,84	17,47	América do Norte	1.883,16	25,63
Europa	1.120,99	15,36	Europa	1.516,43	20,64
União Europeia - UE	801,21	10,98	União Europeia	902,20	12,28
Mercosul	767,37	10,52	América do Sul	901,22	12,26
Total	7.296,91	100,00	Total	7.348,37	100,00

(*)Considera apenas blocos econômicos e não países não pertencentes a estes blocos. (Consulta em 10/06/2021)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

2.7 Exportações por fator agregado

TABELA 14 – PARANÁ: EXPORTAÇÕES – TOTAIS POR FATOR AGREGADO - (Em US\$ Milhões)				
Período	Agropecuária	Ind. Transformação	Outros Produtos	TOTAL
2016	3,4	11,6	0,106	15,2
2017	4,7	13,2	0,138	18,1
2018	5,5	14,2	0,105	19,9
2019	4,4	12,1	0,037	16,5
2020	5,1	11,3	0,047	16,4
2021*	2,2	5,2	0,045	5,42

Fonte: www.mdic.gov.br/ - Dados sujeitos à alterações. (Consulta em 10/06/2021). *Dados referentes ao acumulado Jan/Mai 2021

2.8 BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS

TABELA 69 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS EM 2021 (JAN-MAI)(Em US\$ Milhões)

Nº	Principais Municípios	Exportações	Percentual (%)	Importações	Percentual (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
1	Paranaguá - PR	1.949,65	30,89	706,90	14,30	1.242,76	2.656,55
	Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Milho - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Óleo de soja e respectivas frações						
2	Maringá - PR	1.070,69	16,96	193,58	3,92	877,11	1.264,27
	Soja, mesmo triturada - Milho - Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
3	Curitiba - PR	559,13	8,86	1.265,26	25,60	-706,13	1.824,39
	Tratores - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Chassis, com motor, para veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Soja, mesmo triturada						
4	São José dos Pinhais - PR	508,81	8,06	1.074,15	21,73	-565,34	1.582,96
	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca - Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases						
5	Ponta Grossa - PR	504,69	8,00	392,58	7,94	112,11	897,27
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta de celulose e mantas de fibras de celulose - Óleo de soja e respectivas frações - Painéis de partículas e painéis semelhantes de madeira ou de outras matérias lenhosas						
6	Rolândia - PR	211,62	3,35	20,44	0,41	191,18	232,07
	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos. Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas. Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido.						
7	Campo Mourão - PR	209,47	3,32	32,75	0,66	176,73	242,22
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Milho - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose - Chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plástico						
8	Cascavel - PR	201,13	3,19	153,78	3,11	47,35	354,90
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Óleo de soja e respectivas frações - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana - Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos						
9	Araucária - PR	200,51	3,18	805,58	16,30	-605,06	1006,09
	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Enzimas; enzimas preparadas não especificadas - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
10	Ortigueira - PR	198,15	3,14	25,78	0,52	172,37	223,92
	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução - Pastas de madeira obtidas por combinação de um tratamento mecânico com um tratamento químico - Lenha em qualquer estado, madeira em estilhas ou em partículas						
11	Palotina - PR	167,53	2,65	12,56	0,25	154,98	180,09
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue - Soja, mesmo triturada - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana						
12	Cafelândia - PR	156,86	2,49	15,61	0,32	141,26	172,47
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Óleo de soja e respectivas frações - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana - Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos						
13	Telêmaco Borba - PR	140,18	2,22	7,87	0,16	132,31	148,06
	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas - Madeira perfilada - Papel e cartão kraft, não revestidos, em rolos ou em folhas - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira						
14	Palmas - PR	123,69	1,96	0,96	0,02	122,73	124,66
	Maquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes; Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia e cinematografia, medida, de controle ou precisão; Instrumentos e aparelhos médicos cirúrgicos						
15	Londrina - PR	110,22	1,75	234,79	4,75	-124,57	345,01
	Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos - Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café - Soja, mesmo triturada - Milho - Fios de seda não acondicionados para venda a retalho						
-	Total	6.312,35	100,00	4.942,58	100,00	1.369,77	11.254,94

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 10/06/2021)

3. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NA ECONOMIA BRASILEIRA

O IED de abril/2021 atingiu US\$ 3,54 bilhões. Uma queda em relação a março/2021 de 48%. Entretanto, no acumulado jan-abr/2021 em relação ao mesmo período de 2020 houve crescimento de 49,12%. Esse investimento tem potencial de geração de empregos por estar associado a projetos de médio e longo prazo. Em 2020, o IED atingiu US\$ 34,1 bilhões, queda de 50,6% sobre 2019 Segundo dados da UNCTAD(**) o fluxo global do IED teve queda de 42% em 2020, com quedas maiores em países desenvolvidos. China e Índia estão entre os poucos países que tiveram aumento no IED/2020.

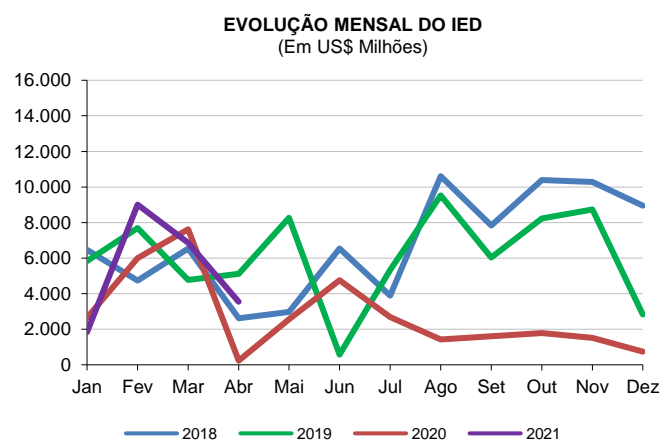
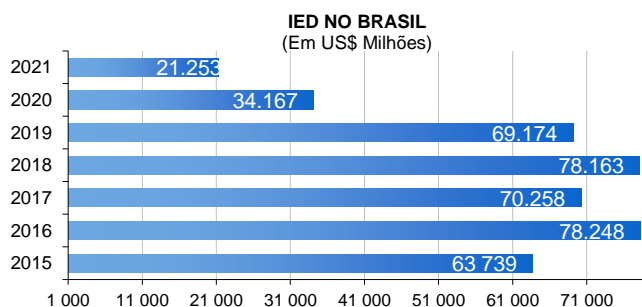
O IED é um fluxo importante de capital vinculado à entrada de capital externo. Permite ampliar produção, inovar e modernizar a qualidade da produção interna e melhorar o índice de produtividade. Considera somente o *capital externo produtivo*, capaz de gerar novos bens e serviços. Difere do *capital externo especulativo*, aplicado em títulos da dívida pública ou bolsa de valores, que visam retorno mais imediato, e pode não permanecer a longo prazo. Uma crise econômica poderá expulsá-lo do país, comprometendo empregos, produtos ou serviços.

Nota-se que a recuperação do IED acontece mais lentamente, em forma de U, diferente do PIB, por exemplo, que conforme o atual Ministro da Economia do Brasil (Paulo Guedes), teria recuperação esperada em forma de V. Porém, o aumento/queda no bimestre Fev-Mar/2021 fugiu aos padrões tradicionais, cabendo agora aguardar se essa volatilidade alta é uma tendência, pois ainda não é possível prever.

Indicadores conjunturais importantes são: queda nas taxas de inflação; estabilização de preços, combinada com redução de juros (SELIC/BC). O consumo das famílias-CF, conforme as Contas Nacionais, caíram em 2020, muito associado à crise da pandemia. Em 2021, pelo menos no 1º tri, a tendência é de redução do CF, considerando que o Auxílio Emergencial-AE só começou a ser pago em abril/2021, já no 2º tri. O crescimento do mercado é muito importante para atrair capital externo. Alguns resultados desejados poderão depender de políticas mais consistentes de geração de emprego, de elevação da massa de salários e políticas de aquecimento do PIB.

TABELA 16 – INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO BRASIL

Período	Valor em US\$ Milhões*	Variação Percentual
2008	45.058	30,29
2009	25.948	-42,41
2010	48.506	86,93
2011	66.660	37,43
2012	65.242	-2,13
2013	63.969	-2,00
2014	62.495	-2,30
2015	63.739	1,99
2016	78.896	23,78
2017	70.258	-10,81
2018	78.163	10,59
2019	69.174	-12,66
2020*	34.167	-51,24
Abr	234	-96,93
Mai	2.552	990,60
Jun	4.754	86,29
Jul	2.685	-43,52
Ago	1.430	-46,74
Set	1.597	11,68
Out	1.793	12,27
Nov	1.514	-15,56
Dez	739	-51,19
2021	21.253	28,77
Jan	1.838	148,31
Fev	9.007	390,04
Mar	6.864	-23,79
Abr	3.544	-48,37



Fonte www.bcb.gov.br (estatísticas –setor externo – Tabela 8) (11/06/2021)

(*) Dados preliminares; Acumulado ano. A diferença entre somatória total anual números dos meses respectivos se deve à entidade que fornece dados.

(**) UNCTAD é a sigla para **United Nations Conference on Trade and**

Development. Em português: Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento. Criada em 1964, a partir da Assembleia Geral da ONU, a UNCTAD é organização intergovernamental destinada a apoiar países em desenvolvimento para uma melhor e mais eficiente integração na economia global.

4. DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA- DEB

Os dados de maio/2021 referentes a dívida externa total atingiram: US\$ 299,3 bilhões. Desse total, a dívida de curto prazo representa 21,54%; a dívida de médio e longo prazo atingiu 78,46% do total. São valores importantes, a maior parte de Médio e Longo prazo, que contribuem para reduzir a pressão sobre pagamentos e desembolsos. A distribuição da dívida amplia a elasticidade e possibilidade de flexibilização de pagamento e renegociações.

A DEB total é o somatório das dívidas dos setores público (governos: federal, estaduais e municipais, Distrito Federal e empresas públicas) mais o setor privado.

A forma de gestão e administração do estoque de divisas praticada pelo Banco Central indica condições consistentes para atender desembolsos futuros nos pagamentos da dívida externa.

A existência da dívida, mesmo sendo grande, não significa, necessariamente, inviabilização de uma economia. Pode até representar maior eficiência e potencial de captação de recursos necessários e importantes para os setores público e/ou dos empresários do setor privado. Desde que utilizados sob processo eficiente de gestão financeira, podem ser perfeitamente justificáveis e convenientes.

TABELA 17 – DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA (Em US\$ Milhões)					
Período	Curto Prazo		Médio e Longo Prazo		Total
	Valor	(%)	Valor	(%)	
2012	37.535	11,85	279.295	88,15	316.831
2013	32.855	10,53	279.166	89,51	312.022
2014	54.614	15,71	293.008	84,29	347.621
2015	56.103	16,61	281.629	83,39	337.732
2016	58.360	18,03	265.354	81,97	323.714
2017	51.287	16,56	266.018	83,84	317.305
2018	64.830	20,50	251.338	79,50	316.168
2019	79.179	24,51	243.806	75,49	322.985
2020	65.753	21,38	241.824	78,62	307.577
2021*	64.476	21,54	234.820	78,46	299.297

Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 19) (Consulta em 10/06/2021) (*) Dados de mai/21

4.1 Distribuição da Dívida: Setor Público X Setor Privado

A dívida externa brasileira está distribuída em dívidas do governo e do dívidas do setor privado. A dívida registrada para o período 2015-2021, conforme o Banco Central está na Tabela 53 abaixo.

Constata-se uma realidade pouco conhecida do grande público: do total da dívida externa brasileira, verifica-se que boa parte corresponde a dívida do setor privado. Os dados mais recentes, ano de 2021, indicam que o setor privado é devedor de 72,3% do total, e o setor público é devedor de 27,7%. A dívida pública está distribuída entre governos: federal, estaduais, municipais, Distrito Federal, mais as estatais. O pagamento de dívidas pelo setor privado ou pelo setor público dependerá da disponibilidade no estoque de divisas do Banco Central.

TABELA 18 – BRASIL: PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA DÍVIDA EXTERNA							
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
2015 (1)	38			62			100
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
	Banco Central	Governo Geral	Soma	Bancos	Outros setores	Soma	
2016	1,2	21,6	22,8	42	35,2	77,2	100
2017	1,3	22,6	23,9	42	34,1	76,1	100
2018	1,3	22,1	23,4	31,9	44,7	76,6	100,0
2019	1,2	24,2	25,5	38,6	35,9	74,5	100,0
2020	1,3	27,3	28,6	36,3	35,1	71,4	100,0
2021	1,4	26,3	27,7	36,3	36,1	72,3	100,0

Fonte: (1) Boletim Anual – 2014 do Banco Central do Brasil (p. 119). *O boletim anual do Banco Central foi descontinuado, sendo os últimos dados divulgados do ano 2015.
Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Cf. Tabela 19). (Consulta em 11/06/2021)

5. RESERVAS CAMBIAIS

As reservas cambiais do Brasil atingiram em abril/2021: US\$ 347,4 bilhões. Parcela do superávit está associada à combinação entre: aumento do saldo da balança comercial, à cotação cambial do Real- R\$ frente ao US\$, e ao desempenho e participação do comércio exterior brasileiro. Verifica-se que há espaço para aumentar exportações de bens de alta tecnologia e de bens de média-alta tecnologia, detentores de maior valor unitário e de agregação de valor.

A crise econômica associada à pandemia *docovid-19* poderá gerar restrições à economia brasileira.

As reservas cambiais são estratégicas no atual contexto econômico. Possibilitam um “*lastro cambial*” que revela existência de elevado estoque de divisas no BC, que atua como um *colchão amortecedor* desde o início da crise mundial de 2008. Esse estoque de divisas permite ao Brasil dispor de maior credibilidade no mercado externo, e ajudou a obter anteriormente o “*grau de investimento*”. É importante fator de fortalecimento de negociações, em especial para conter efeitos negativos da especulação do dólar –US\$, sobre a moeda nacional devido ao seu grande volume, que permite ao BC uma autonomia em liberação cambial para segurar o US\$ perante o R\$ (limitando desvalorização da moeda nacional).

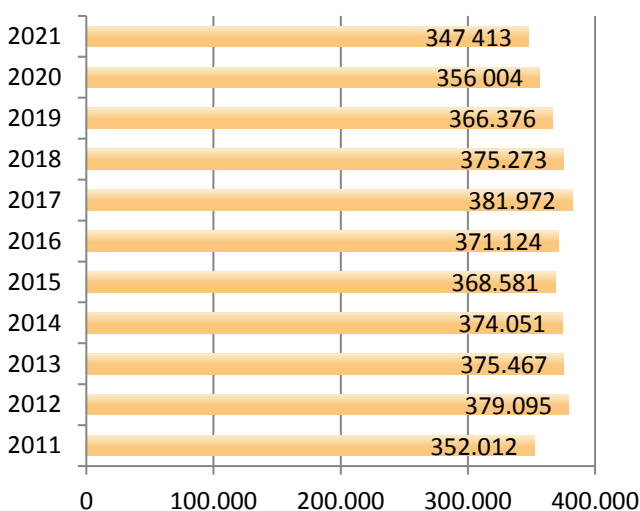
Parcela dos US\$ da reserva cambial pode ser considerada como especulativa, devido aos juros maiores pagos pelos títulos do governo brasileiro, comparados aos de outros países. É um volume de divisas importante para o Brasil, mas que gera um custo associado às aplicações do exterior em títulos do governo, que pagam altas taxas. É o chamado “capital especulativo” volátil, sem compromisso com: produção, investimento ou emprego e que, sob distúrbios no mercado ou restrições econômicas e políticas poderão sair do País.

Os dólares da reserva cambial do BC, em parte aplicados em títulos do governo americano, tem remuneração inferior à paga pelo governo brasileiro. Uma parcela das reservas advém da compra de US\$ pelo BC em períodos de grande entrada de divisas ou excesso de oferta de US\$ no mercado, que induziam a valorizar o R\$; uma outra parte é originada das exportações (e SBC) ou dos empréstimos obtidos no exterior.

TABELA 19 – BRASIL: RESERVAS CAMBIAIS
(Em US\$ Milhões)

Período	Reservas Cambiais no Banco Central (*)	Variação Sobre o Período Anterior
2011	352.012	21,98
2012	379.095	7,69
2013	375.467	-0,97
2014	374.051	-0,38
2015	368.581	-1,46
2016	371.124	0,69
2017	381.972	2,93
2018	375.273	-1,75
2019	366.376	-0,94
2020	356.004	0,41
Abr	343 165	-5,32
Mai	339 317	-1,12
Jun	345 706	1,88
Jul	348 781	0,89
Ago	354 664	1,69
Set	356 092	0,40
Out	356 606	0,14
Nov	354 546	-0,58
Dez	356 004	0,41
2021		
Jan	355.620	-0,11
Fev	355.416	-0,06
Mar	356.070	0,18
Abr	347.413	-2,43

Evolução das Reservas Cambiais (*)
(US\$ milhões)



Fonte: www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados (Consulta em 18/06/2021)
(**) As Agências são: Fitch; Moody's; e Standart & Poor's (S&P). Em Janeiro de 2018 a agência S&P rebaixou a nota do Brasil de BB para BB-, ainda dentro da categoria de especulação.

6. Brasil: Comércio Exterior por Intensidade Tecnológica

Cabe recuperar as exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

6.1 Exportações**TABELA 20 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

	2021*	2020	2019	2018	2017
Total Geral	108.638	163.846	223.999	239.264	217.739
Produtos não industriais	45.842	74.342	94.127	98.539	81.898
I. Alta Tecnologia	1.485	4.345	8.506	10.171	9.943
II. Media-Alta Tecnologia	10.750	20.787	33.511	38.879	40.329
III. Media-Baixa Tecnologia	10.443	21.520	34.280	36.151	27.793
IV. Baixa Tecnologia	19.485	42.852	53.574	55.524	57.776

Fonte: www.gov.br (Consulta em 18/06/2020) *Dados do acumulado de 2021 (Jan-Mai)

TABELA 20.1 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões

I. Alta Tecnologia
Aeronaves
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos
II. Media-Alta Tecnologia
Máquinas E Equipamentos
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos
Produtos Químicos
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte
III. Media-Baixa Tecnologia
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis
Embarcações Navais
Metalurgia
Produtos De Borracha E De Material Plástico
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos
Produtos Minerais Não-Metálicos
IV. Baixa Tecnologia
Outras Manufaturas
Artigos Do Vestuário E Acessórios
Bebidas
Celulose, Papel E Produtos De Papel
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Impressão E Reprodução De Gravações
Madeira E Seus Produtos
Móveis
Produtos Alimentícios
Produtos Do Fumo
Produtos Têxteis

6.2 Importações

Cabe recuperar exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas

TABELA 21 - BRASIL: Importação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões

	2021*	2020	2019	2018	2017
Total Geral	81.514	92.704	177.341	181.231	150.749
Produtos não industriais	6.218	7.450	16.103	17.600	14.451
I. Alta Tecnologia	12.617	18.487	29.987	29.983	28.305
II. Media-Alta Tecnologia	27.863	40.656	74.513	72.962	62.690
III. Media-Baixa Tecnologia	12.308	17.459	40.327	43.912	29.248
IV. Baixa Tecnologia	5.662	8.653	16.411	16.774	16.055

autoridades monetárias do país.

Fonte: www.gov.br (Consulta em 18/06/2020) *Dados do acumulado de 2021 (Jan-Mai)

TABELA 21.1 - BRASIL: Importações Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões

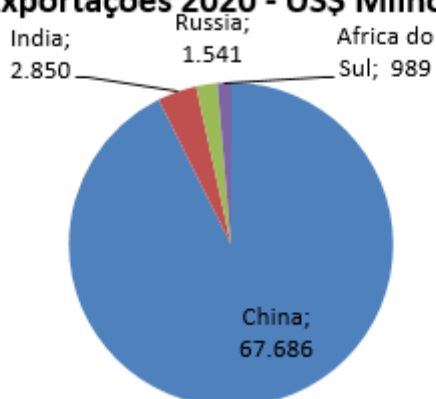
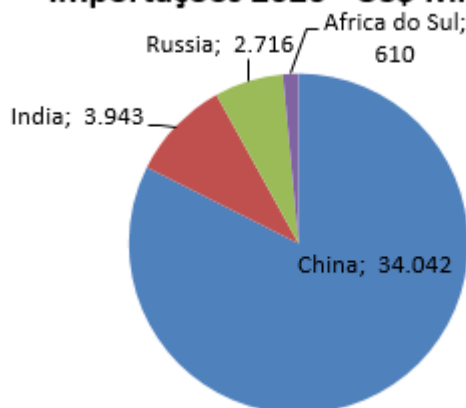
I. Alta Tecnologia
Aeronaves
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos
II. Media-Alta Tecnologia
Máquinas E Equipamentos
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos
Produtos Químicos
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte
III. Media-Baixa Tecnologia
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis
Embarcações Navais
Metalurgia
Produtos De Borracha E De Material Plástico
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos
Produtos Minerais Não-Metálicos
IV. Baixa Tecnologia
Outras Manufaturas
Artigos Do Vestuário E Acessórios
Bebidas
Celulose, Papel E Produtos De Papel
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Impressão E Reprodução De Gravações
Madeira E Seus Produtos
Móveis
Produtos Alimentícios
Produtos Do Fumo
Produtos Têxteis

8. RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM O BRICS

Os países que compõem o BRICS são cinco: Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul.

TABELA 52- INTERCÂMBIO COMERCIAL BRICS (US\$ MILHOES)

Países	<u>Exportações</u>	Participações nas Exportações (%)	<u>Importações</u>	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio*
2021 (Jan-Mai)						
China	36.856	93,15	17.758	78,85	19.098	54.614
Índia	1.698	4,29	2.634	11,70	-936	4.332
Rússia	599	1,51	1.667	7,40	-1.068	2.266
África do Sul	413	1,04	461	2,05	-48	874
BRICS	39.566	100,00	22.520	100,00	17.046	62.086
2020						
China	67.686	92,64	34.042	82,40	33.645	101.728
Índia	2.850	3,90	3.943	9,55	-1.093	6.793
Rússia	1.541	2,11	2.716	6,57	-1.174	4.257
África do Sul	989	1,35	610	1,48	379	1.599
BRICS	73.067	100,00	41.311	100,00	31.756	114.377
2019						
China	63.358	91,98	35.271	80,23	28.087	98.628
Índia	2.777	4,03	4.258	9,69	(-1.481)	7.034
Rússia	1.619	2,35	3.680	8,37	(-2.062)	5.299
África do Sul	1.132	1,64	752	1,71	380	1.884
BRICS	68.885	100,00	43.961	100,00	24.924	112.846
2018						
China	63.930	90,22	34.730	81,85	29.200	98.660
Índia	3.909	5,52	3.663	8,63	246	7.572
Rússia	1.655	2,34	3.374	7,95	(-1.719)	5.029
África do Sul	1.362	1,92	663	1,56	700	2.025
BRICS	70.856	100,00	42.430	100,00	28.426	113.285

Exportações 2020 - US\$ Milhões**Importações 2020 - US\$ Milhões**

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 18/06/2021)

(*)**CORRENTE DE COMÉRCIO**: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da **corrente de comércio**, que não deve ser confundida com **balança comercial**, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.



MERCOSUL

TABELAS

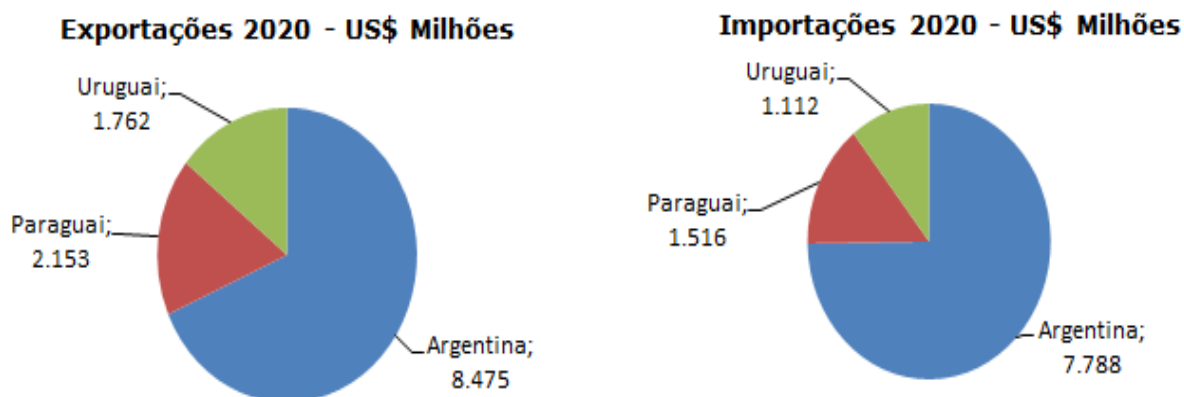
<u>01</u>	Brasil – Intercambio comercial Mercosul	18
<u>02</u>	Brasil - Principais produtos exportados para o Mercosul	19
<u>03</u>	Brasil – Principais produtos importados do Mercosul	19
<u>04</u>	Paraná – Intercambio comercial Mercosul	20
<u>05</u>	Paraná – Principais produtos exportados para o Mercosul	21
<u>06</u>	Paraná – Principais produtos importados do Mercosul	21

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 42 – BRASIL - INTERCÂMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2021						
Argentina	4.787	80,15	4.262	67,17	524	9.049
Paraguai	1.067	17,86	1.456	22,94	-389	2.523
Uruguai	119	1,99	627	9,89	-509	746
Mercosul	5.972	100,00	6.346	100,00	-373	12.318
2020						
Argentina	8.489	68,44	7.897	65,92	592	16.386
Paraguai	2.153	17,36	2.972	24,80	-819	5.124
Uruguai	1.762	14,20	1.112	9,28	650	2.873
Mercosul	12.403	100,00	11.980	100,00	423	24.383
2019						
Argentina	9.791	66,39	10.552	81,37	-761	20.344
Paraguai	2.480	16,81	1.303	10,05	1.177	3.783
Uruguai	2.478	16,80	1.114	8,59	1.364	3.591
Mercosul	14.749	100,00	12.969	100,00	1.780	27.718
2018						
Argentina	14.913	69,66	11.051	77,68	3.862	25.964
Paraguai	2.912	13,60	1.157	8,13	1.755	4.069
Uruguai	3.008	14,05	1.847	12,99	1.160	4.855
Venezuela	576	2,69	171	1,20	405	746
Mercosul	21.408	100,00	14.227	100,00	7.181	35.635
2017						
Argentina	17.619	76,33	9.435	76,81	8.184	27.054
Paraguai	2.646	11,46	1.133	9,23	1.513	3.779
Uruguai	2.348	10,17	1.324	10,78	1.024	3.672
Venezuela	470	2,03	392	3,19	78	861
Mercosul	23.083	100	12.284	100	10.799	35.367

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 18/06/2021)



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 2 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN-MAI)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	380,25	17,67
2	Minérios de ferro e seus concentrados, aglomerados por processo de peletização	211,57	9,83
3	Buta-1, 3-dieno não saturado	199,02	9,25
4	Automóveis com motor explosão, de cilindrada >1.000 cm3 <1.500 cm3	198,78	9,24
5	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	122,87	5,71
6	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	118,72	5,52
7	Tratores rodoviários para semi-reboques	113,53	5,28
8	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	84,17	3,91
9	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	84,04	3,91
10	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	78,95	3,67
11	Outras carnes de suíno, congeladas	72,34	3,36
12	Outros motores de explosão, de cilindrada superior a 1.000 cm3	59,75	2,78
13	Chassis com motor diesel e cabina, 5 toneladas < carga <= 20 toneladas	58,28	2,71
14	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	57,93	2,69
15	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado	57,76	2,68
16	Outros fios de cobre refinado	55,32	2,57
17	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	54,73	2,54
18	Poli(tereftalato de etileno), de um índice de viscosidade de 78 ml/g ou mais	51,89	2,41
19	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas, não aglomerados	47,15	2,19
20	Outras chapas e tiras, de ligas alumínio, espessura > 0.2mm	44,45	2,07
-	Total	2.151,50	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 18/06/2021)

TABELA 3 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 202 (JAN-DEZ)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Energia elétrica	1.137,05	27,19
2	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	771,62	18,45
3	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	703,95	16,83
4	Malte não torrado, inteiro ou partido	155,35	3,71
5	Milho em grão, exceto para semeadura	144,71	3,46
6	Automóveis com motor explosão, 1000 > cm3 <= 1500, até 6 passageiros	140,03	3,35
7	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	136,83	3,27
8	Automóveis com motor diesel, cm3 > 2500, superior a 6 passageiros	118,20	2,83
9	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	93,92	2,25
10	Outros propanos liquefeitos	91,24	2,18
11	Leite integral, em pó, com teor de matérias gordas > 1,5 %	84,03	2,01
12	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos utilizados em veículos	81,03	1,94
13	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	79,83	1,91
14	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	70,89	1,70
15	Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para semeadura	69,73	1,67
16	Cevada cervejeira	67,42	1,61
17	Arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, polido ou brunido	61,31	1,47
18	Outros garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	60,36	1,44
19	Batatas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, congeladas	58,59	1,40
20	Outras caixas de marchas	55,81	1,33
-	Total	4.181,90	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 18/06/2021)

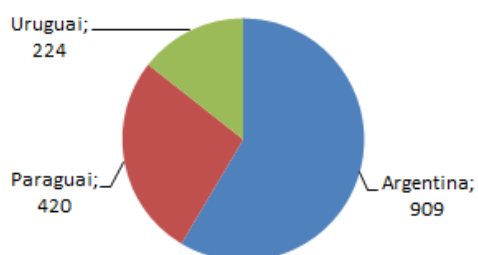
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 60 – PARANÁ: INTERCAMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

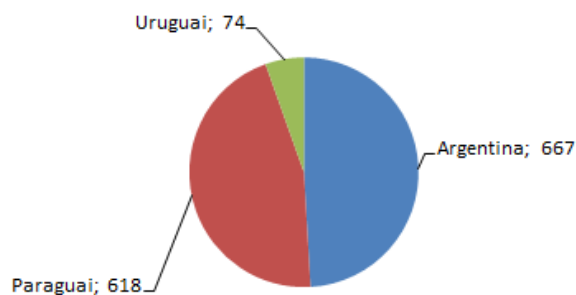
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2021 (Jan-Mai)						
Argentina	389	56,97	391	51,43	-2	780
Paraguai	188	27,47	336	44,17	-148	523
Uruguai	106	15,55	34	4,41	73	140
MERCOSUL	683	100	760	100	-77	1.443
2020						
Argentina	909	58,54	628	50,74	282	1.537
Paraguai	420	27,07	539	43,55	-118	959
Uruguai	224	14,39	71	5,71	153	294
MERCOSUL	1.553	100	1.237	100	316	2.790
2019						
Argentina	1.042	54,56	1.318	73,50	-276	2.360
Paraguai	434	22,72	393	21,91	41	827
Uruguai	434	22,72	82	4,58	352	516
MERCOSUL	1.909	100	1.793	100	117	3.702
2018						
Argentina	1.449	65,21	1.207	70,32	242	2.656
Paraguai	540	24,29	370	21,56	170	910
Uruguai	217	9,75	95	5,54	121	312
Venezuela	17	0,75	44	2,58	-28	61
MERCOSUL	2.222	100,00	1.716	100,00	506	3.938
2017						
Argentina	2.053	74,74	1.073	64,63	981	3.126
Paraguai	463	16,85	405	24,37	58	868
Uruguai	199	7,23	128	7,69	71	326
Venezuela	32	1,18	55	3,31	- 23	87
MERCOSUL	2.747	100,00	1.660	100,00	1.087	4.407

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 18/06/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 5 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN-MAI)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	44,56	13,38
2	Outras carnes de suíno, congeladas	39,63	11,90
3	Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita ou impressão	27,81	8,35
4	Aduos minerais ou químicos, que contenham nitrogênio, fósforo e potássio	27,31	8,20
5	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	23,38	7,02
6	Energia elétrica	21,64	6,50
7	Tratores rodoviários para semi-reboques	21,24	6,38
8	Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, de cilindrada superior a 1.000 cm3	18,26	5,48
9	Eixos de transmissão com diferencial para veículos automóveis	15,86	4,76
10	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	11,97	3,59
11	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	11,37	3,42
12	Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	10,16	3,05
13	Cimentos "portland", comuns	8,90	2,67
14	Outras caixas de marchas para tratores ou "dumpers"	8,81	2,65
15	Chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes, próprios para construções, de ferro fundido, ferro ou aço	7,90	2,37
16	Outras enzimas preparadas	7,68	2,31
17	Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de plástico	7,20	2,16
18	Outras pás mecânicas, escavadores, carregadoras, etc.	6,53	1,96
19	Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	6,41	1,93
20	Betume de petróleo	6,38	1,91
-	Total	333,02	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 18/06/2021)

TABELA 6 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN-MAI)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	131,17	21,22
2	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	111,00	17,96
3	Milho em grão, exceto para semeadura	96,40	15,60
4	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	59,78	9,67
5	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	42,87	6,94
6	Cevada cervejeira	30,08	4,87
7	Malte não torrado, inteiro ou partido	25,84	4,18
8	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios	22,80	3,69
9	Outros propanos liquefeitos	14,86	2,40
10	Pastas químicas de madeira, semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas	11,52	1,86
11	Sebo bovino fundido (incluindo o premier jus)	10,00	1,62
12	Farinha de trigo	9,20	1,49
13	Metanol (álcool metílico)	8,30	1,34
14	Outras caixas de marchas	7,57	1,22
15	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	6,88	1,11
16	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	6,54	1,06
17	Outros garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	5,98	0,97
18	Outras misturas, preparações alimentícias de gorduras, óleos, etc.	5,91	0,96
19	Pêras, frescas	5,84	0,95
20	Metilato de sódio em metanol	5,49	0,89
-	Total	618,03	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 18/06/2021)